

PIBID/Matemática – Desenvolvimento e Atividades

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) / Matemática campus Caçapava do Sul conta com quinze (15) bolsistas distribuídas em três grupos que realizam atividades nas seguintes instituições de ensino: Escola Estadual de 1º e 2º Nossa Senhora da Assunção, Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Bulcão e Instituto Estadual de Educação Dinarte Ribeiro. Médio que foram propostos pelos coordenadores do programa. Este estudo teve um olhar mais Em princípio o PIBID Matemática realizou estudos semanais a respeito de conteúdos direcionados ao Ensino acadêmico sobre os conteúdos dados, visando às principais dificuldades dos bolsistas de iniciação a docência. A partir deste estudo, foram realizadas às terças-feiras reuniões com os coordenadores, supervisores e bolsistas a fim de trocar conhecimentos adquiridos, esclarecer dúvidas e para que os acadêmicos recebessem orientação dos próximos conteúdos a serem trabalhados. Além da parte teórica foi necessário haver trabalho prático de campo, onde foi realizado um mapeamento das escolas para que fossem conhecidas mais intimamente essas instituições onde o trabalho seria desenvolvido apreciando assim sua forma física e suas atividades diárias. Os acadêmicos bolsistas deste programa (PIBID), dentre outras atividades participaram ministrando duas oficinas no IV SIEPE – Salão Internacional de Ensino Pesquisa e Extensão, realizado na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Campus Bagé no dia 28/11/2012. Estas duas oficinas versaram uma sobre a utilização do astrolábio de forma interdisciplinar e outra sobre jogos etnomatemáticos.

Outra atividade que pode ser citada foi a realização de uma peça teatral em quatro atos baseada e arquitetada a partir da leitura e estudo do livro “O Diabo dos Números”, de Hans Magnus Enzensberg. Esta peça foi realizada e apresentada no IV IntraPIBID, Encontro realizado na Unipampa campus Caçapava do Sul durante os dias 12 e 13 de abril tendo como objetivo mostrar e demonstrar que a matemática pode vir a ser trabalhada de forma leve, tornando-a assim mais interessante para os alunos que veem a matemática como algo, a princípio, abstrata e sem sentido. Com essa metodologia diferenciada pode-se perceber a importância da dramatização, do teatro no processo de ensino e aprendizagem de matemática.

Constatou-se que as dramatizações ajudam no desenvolvimento da oralidade e na criatividade do aluno na hora de representar e encenar na medida em que esse consegue associar essa representação com a sua vida, seu cotidiano deixando de lado aquele antigo embate entre o abstrato e o real.

Palavras chaves: Ensino, PIBID, Matemática, Teatro.

1, 2, 3, 4, acadêmicas do curso de Ciências Exatas e bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID

Daiana Nunes dos Santos¹, Fabiana Soares Gonçalves², Gilciane Bittencourt Rocha³, Suelen Medeiros Dias⁴.

